

## **Trabalho para Mallandro. É piada.**

Seria cômico se não fosse trágico. Mesmo assim, a composição do Ministério Sílvio Santos tomou conta da cidade. É a brincadeira mais freqüente em substituição às discussões e aos prognósticos eleitorais. É claro que os ministros são escolhidos entre as estrelas do programa dominical do apresentador.

O primeiro lembrado é Sérgio Mallandro. Pelo nome, é dele a Pasta do Trabalho. O superinformado Nelson Rubens tomaria conta do Serviço Nacional de Informações, o temível SNI. Sônia Lima ocuparia a LBA e Décio Piccinini a Reforma Agrária, já que não vai ser feita mesmo. Ary Toledo cantaria o novo hino nacional: "lá, lá, lá Agora é hora/ de alegria", por aí.

O Chaves seria embaixador no México e o Lombardi o titular da Voz do Brasil. Jô Soares lembraria Delfim Netto como ministro da Fazenda. E pagaria a dívida externa com carnês do baú.

É claro que, em vez do senador Marcondes Gadelha, o preferido nas rodas das piadas para ocupar a vaga de vice é o apresentador Gugu Liberato. Ah, coitada da Hebe, foi aderir ao Maluf..., lamentam muitos. E, além disso, prestou solidariedade a Aureliano Chaves. Deve ficar fora, ou compor no segundo turno.

E o palhaço Bozo? Bem, a este é destinado o papel de povo.